

# O NORDESTE

— circúla aos sabbados —

Redacção e Officinas—Rua Dr. Areolino de Abreu—Travessa Barroso—Endereço telegraphico—NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JONATHAS BAPTISTA

— NOTAS —

### ASSIGNATURAS

Um anno . . . . . 10\$000  
Seis mezes . . . . . 6\$000

### PAGAMENTOS ADIANTADOS

### VENDA AVULSA

Numero do dia . . . . . \$200  
Numero atrasado . . . . . \$100

Telephone n. 2--Central—

Redactor-secretario :

BAURELIO MANGABEIRA

## © Governo que termina

Está quasi a expirar o mandato quadriennial de s. exa. o dr. Euripides C. de Aguiar, O menos arguto observador do momento politico que transcorre, não poderá deixar de notar na expressão da physionomia pública, o profundo gesto de gratidão e respeito que aureola os ultimos lampejos crepusculares do governo expirante. E o que é mais significativo e, sobre modo, reconfortante para s. exa., é que este gesto ja se manifesta ao longe, na bocca dos estrangeiros ás nossas cousas, na opinião dos mais eminentes estadistas do paiz, entre os quaes o próprio sr. presidente da Republica, como um exemplo digno de imitação e merecidos aplausos por todos quantos de boa mente se interessam pela direcção da riqueza nacional.

A expiração do actual mandato governamental evoca, no íntimo das nossas consciências agradecidas, um sentimento de justo respeito, admiração e entusiasmo pela

grande obra de reconstrução financeira, que, em boa hora, foi confiada ao esforço de tão distincto e intelligente patriocio.

O que foi a gestão de s. exa., sábem-no todos que acompanharam com interesse a administração, desde a sua gènesis na mais tormentosa phase da Guerra, até o momento actual, por entre o tremendo pandemio da secca, da peste e das inundações. S. exc., porém, não temeu nenhuma consequencia.

Firme e resoluto como um heroe, metteu mãos a obra a que se traçara, e que, felizmente, levou a cabo sem extorsões, nem esmolos.

Haja vista o pagamento da onerosa divida publica atrasada, superior a dois mil contos de réis, sem o gravame de pesados tributos, e ainda o pagamento pontual do funcionalismo.

Não obstante as emanações de odios, vinganças e ambições que enfestaram a ambiencia do governo nascente, primou s. exc. no cumprimento fiel das suas promessas, sem violações nem celeuma, ora mantendo a ordem publica com habiidade, energia e prudencia, ora distribuindo os saldos do Thesouro, sem usura nem stornices. Um governo methodico, é o que é.

A nossa admiração ainda mais sobe de vista, attendendo-se ás condições precarissimas, quasi miseraveis, das finanças do thesouro, ao tempo em que s. exc. assumiu a gestão dos publicos negocios, que

com tanto desvelo e superior tenacidade intelligente soube desempenhar, e que certo, para um administrador mediocre, seria um desânimo e até mesmo um fracasso inevitavel.

Homem dalto descortino politico, s. ex. tinha sempre em mira a visão radiosa de nosso futuro, o desejo ardente, magnético, inestimavel do interesse geral, numa palavra, a moralisação do aparelho governativo.

Ha quem diga que s. exa. é dictador. Não discutiremos isto. Tantas cabeças, tantos modos de pensar.

Disseram que Pedro 2. era imperador caricato, e até mesmo verdugo do povo.

Dizem, outrosim, que Christo nunca existiu. Pequenas excepções na regra geral. O que é certo, e não sofre dúvidas, é que, si s. ex. foi dictador, soube imprimir á sua dictadura um cunho tão genuina e caracteristicamente republicano, que bem poderá servir de norma a todos os seus substitutos. Bem haja que ess'outro governo que ahi vêm, prosiga o roteiro da sua brilhante e bem faseja dictadura. Destarte, teremos, em breve tempo, elevado a terra do meu boi morren á altura das suas irmas sulinas

Não é isto uma louvaminha gratuita a benemerita pessoa de s. exa, mas um preito merecido á sua capacidade governativa, á sua tactica, uma recompensação ao seu trabalho, e sobretudo, um desengargo para com a nossa consciencia agradecida. Nada mais deve

ser averiguado além desses limites.

Não fugiu s. exa. ás responsabilidades iniciais da sua administração, que, aliás, eram inúmeras e vultuosíssimas, mas enfrentou-as uma a uma, confiado no alcance do seu espirito subtilmente previsor, e na sua força de vontade admiravelmente educada. Nenhum administrador republicano (digamo-lo sem rebuços) excedeu a s. exa. em boa vontade, ardor cívico, descestrino e patriotismo. Poucos o igualaram.

O prurido de odios e discórdias adversárias, que na gestão de um governo pouco tolerante e imparcial, teria dado motivo a graves desasocções, felizmente esbarraram, sem desabamentos, ante a computura serena e confiante da autoridade moral de s. ex.

Tudo foi feito dentro das normas da boa razão e da complacência.

O quadriennio findante, é fóra de duvidas, uma das passagens mais luminosas da nossa vida politica. E', talvez, o seu capitulo de ouro. Representa a nossa mais bella proeza republicana, o nosso esforço máximo ao serviço da moralização administrativa.

Na ligeira apreciação que ora fazemos, não podemos deixar no olvido o grande Satellite do governo expirante. Chamamos do exmo. sr. dr. Lucrecio Dantas Avelino, que durante os três primeiros annos do memoravel administração de s. ex. geriu os negócios da Fazenda. O novel secretario, que aliás, deu mostra de habil veteran e competência, tornou-se as polias da Thesouraria á gen. e a dos commensalistas officiaes, restabelecendo, destarte, o antigo fiel da balança financeira. Pela qual razão chamamo-lo Anjo Custodio do Thesouro em opposição ao epitheto de Cérbero, com que pretenderam feri-lo os seus adversarios politicos.

A sátira na bocca dos ini-

## RECADO

AO DR. ALVARO FERREIRA

Agora não posso ir aos Pés-de-serra,  
Porém você que passa na Ipueira,  
Diga ao José Manoel da Silva Guerra,  
Que não vou mais nessa segunda-feira.

Diga-lhe que suspenda toda a ferra  
Do gado que comprei do Pedro Poeira;  
Que prenda a bêsta russa do Páo-terra,  
No cercado do Ignácio da Ingazeira.

Diga-lhe mais que cape a èra de três,  
Os novillos da entrega do Mathias,  
E os novillotes da do velho Rêis.

Depois da desobriga, nesses dias,  
De dez para o meiado deste mez,  
Irei dar sortes e ferrar as crias.

Baurélio Mangabeira

migos tem o valor de uma apothéose.

A nossa situação era estreita, excepcional, inaudita.

Fazia-se mistér que apparecesse um homem, mas um homem que fosse, ao mesmo tempo, um financista assás habil, assás subtil, assás penetrante, um homem ta', que estivesse á altura da excepcionalidade da occasião. Achou-o s. ex. na pessoa do dr. Lucrecio Dantas Avelino.

Nêssa tentamem foi, aliás, mais feliz, ou mais habil do que Diogenes.

Estava solvida a difficuldade. A dietética foi applicada ás finanças moribundas.

A convalescença não se fô esperar por muito tempo. Do esforço mútuo e perseverante desses dois estadistas nasceu a premissora situação actual das nossas finanças.

E', assás, grande a nossa divida e a nossa gratidão para com elles. São verdadeiramente dois super-homens.

## Taboas de cedro

preço vantajoso — na «Um pouco de tudo» de Manoel de Resende Lima.

## Dr. João Luiz Ferreira

E' esperado, nesta capital, até o dia 29 o exmo. sr. dr. João Luiz Ferreira, governador eleito, e que tomará posse do governo no proximo dia ás 13 horas. Sabemos que diversos cavalheiros, amigos politicos e particulares de s. ex. irão recebê-lo em Caxias, estando preparada nesta capital festiva recepção.

As festas da posse promettem, por sua vez, extraordinario brilho, destacando-se o grande baile no palecio do governo e que constituirá certamente, a nota predominante, a nota *chic* das projectadas demonstrações de regosijo da familia piaubyense.

— Até agora, por mais esforços que empregasse a nossa reportagem, coisa alguma podemos a liantar sobre os secretarios de estado do dr. João Luiz Ferreira, sendo certo que somente depois da sua chegada se poderá saber os nomes dos escolhidos para as tres secretarias.

# Semana Elegante

Se amou, porque deixou  
de amar?

(Resposta em papel separado)

Publicamos hoje as seguintes res-  
postas:

Parece-me que estou, perfeitamen-  
te no caso de responder a interes-  
sante pergunta? Já amei e deixei  
de amar; explicar, porém, porque  
amei e, ainda mais, por que deixei  
de amar é que não me parece mui-  
to fácil. Vou, contudo, fazer uma  
narrativa:

—Começo dizendo que não sou  
muito velha. Completei trinta e dois  
anos o que é, na opinião de sabi-  
dos psicólogos, ainda uma bella  
idade para a mulher. Se amei!...  
amei, como o poeta das *Primaveras*  
as quinze annos. Amei e fui ama-  
da, ou, pelo menos, me julguei a-  
mada, o que já é algum consolo.  
Um dia (eu tinha, então, dezese-  
te annos e era formosa) tive a maior  
cepção que imagina-se possa. O  
homem a quem entreguei todo o meu  
affecto, todo o meu coração e a  
quem entregaria, louca de alegria,  
todo o meu destino; o homem que,  
com os meus olhos, era incapaz de  
commetter o deslize mais insignifi-  
cante, commetteu a maior das bai-  
zadas. —Vendeu-se!... Alguem, cujo  
physico muito tinha a desejar, cuja in-  
telligencia nada tinha de extraordi-  
naria e cuja moral era, mais ou menos  
commum em todas as mulheres,  
prouvea comprar um marido, já que  
elle lhe não surgia naturalmente...  
Eu era, como ainda hoje, pobre. Não  
pude competir; não pude sequer  
assistir ao leilão que exigia *toilette*  
luxuosa... Fui vencida, ou melhor  
dizendo—fui desprezada, porque o  
meu sonho, o meu ideal, o meu amor,  
o homem que eu havia escolhido  
vendeu-se miseravelmente!... Cul-  
pa minha, que não soube escolher  
o eleito de minh'alma!... Também  
eu era ainda tão inexperiente...  
Inexperiente e orphã de pae, o que  
não deixa de ser uma attenuante.

Seja ou não seja, o que é certo é  
que amei, uma só vez na vida, e...  
deixei de amar.

A.....

Amei. A mulher que eu amei  
illudiu-me. Casou com um outro  
homem e, pouco depois, fugio  
com um terceiro!... Para seguita,  
teria eu de ir, talvez, muito longe.  
Renunciei, pois, o amor de uma uni-  
ca mulher, porque amo todas as  
mulheres indistinctamente.

Vale:

*Ze da Ritta.*

## PORQUE

amei-a como a ninguém, só mes-  
mo a ella. Mas, o riso que me do-  
minou, quando aos dezoito annos  
me achava mais immunizado aos  
ataques da paixão, foi elle, em uma  
noitinha daquelles tempos, o causa-  
dor de uma deliberação decisiva e  
impenitente, que impoz ao cora-  
ção, afastar de si um sentimento  
que jamais havia concebido.

Fizeram-se as explicações. In-  
tervenções houveram das mais com-  
petentes. Mas o acto estava reali-  
zado com todo o rigor.

El o riso, por obra de quem era  
feito culto aquelle amor, havia de-  
sapparecido e não era possível ap-  
parecer naquella emergência; e os  
lamentos, as lagrimas que affluiram  
no momento, não tiveram o poder  
de revogar tão extremada decisão.

mas não é só:

Seis annos se avolumaram sobre  
esses acontecimentos, sem uma leve  
recordação, sequer, desse passado.  
Quando, inesperadamente, num des-  
ses dias de maio, ultimo, me surge  
aquelle antigo dominador, com a  
mesma autoridade de então, im-  
pondo-me a reparação daquelle vi-  
olento afastamento, praticado na-  
quella noite triste, ao pé de uma  
janella, deante de uma satisfação  
sincera, em que foram desprezadas  
lagrimas bem puras.

*Eu e tu.*

XX—VI—XX.

# PARABENS

**BAPTISADO**—Tendo como pa-  
drinhos o exmo. sr. dr. Mathias  
Olympio e sua dilecta esposa sra.  
Zeze Mello, foi levado á pia bap-  
tismal, na manhã de 24 deste, o nos-  
so mimoso e intelligente amiguinho  
Wilson, primogenito do nosso ex-  
cellente amigo tenente Modestino  
Soares e sua gentilissima consorte  
senhora Heloisa Soares.

Ao Wilson, seus queridos paes e  
padrinhos enviamos muitos e un-  
ceros parabens.

## ANNIVERSARIOS

### FAZEM ANNOS

**SEGUNDA**—senhora Laura Olivera  
de Miranda, gentil esposa do sr.  
Edgar Miranda.

**TERÇA**—nosso amigo major Pedro  
Augusto de Souza Mendes; senho-  
rinha Maria de Jesus e Silva, filha do  
sr. desembargador Augusto Ewerton  
e Silva, e o pequeno Othon, intelli-  
gente filhinho do nosso amigo coro-  
nel Moyses Castello Branco.

**QUARTA**—O sr. major Antonio  
José Villa-Nova e o preparatoriano  
João Paulo, filho do nosso amigo ma-  
jor Santidio Monteiro.

**QUINTA**—Senhorinha Julia Vello-  
so, filha do capitão Josino Velloso;  
o capitão Aarão Parentes, competen-  
te guarda-livros de Ferraz & Cia. e o  
dr. Oscar Couto, nosso digno conter-  
raneo de presente no Rio de Janeiro.

**SEXTA**—nosso digno conterraneo  
dr. Benjamim Portellada.

**PEDRO SILVA**—incontestavelmen-  
te um grande espirito, sempre vol-  
to para as altas concepções da  
um progressista, na verdadeira ac-  
ção da palavra, terá terça-feira  
xima o seu anniversario natalicio  
que importa dizer que, nesse dia,  
mais uma vez, o ensejo feliz de re-  
fificar quanto é estimado e admirado  
pela sociedade thesesinense que, ven-  
tamente, irá levar-lhe votos de paven-  
tes felicidades, o que faz desde  
«O Nordeste», felicitando-o bem como  
a toda sua exma. familia.

**SENHORA CORINA CUNHA**  
Transcorrerá, no ultimo dia de  
mez, o anniversario natalicio da exma.  
sra. Corina Cunha, dilecta esposa do  
velho mestre e amigo dr. Hygino Cu-  
nha. Nesta casa, onde todos dedicam  
á intelligente senhora a mais respeito-  
sa admiração e a mais sincera amisa-  
de tal acontecimento é de maxima impor-  
tancia, pelo que, desde logo, apresen-  
tamos-lhe calorosos parabens.

**BAURELIO MANGABEIRA**  
—De Peripery, onde estivera cerca de quatro mezes, em visita aos seus parentes, irmãs, cunhado e tios, retornou a esta capital, perfeitamente retemperado para as luctas asperas da vida, nosso querido companheiro de redacção Baurelio Mangabeira. A sua chegada foi, realmente, motivo de justas alegrias nesta casa onde estavamos anciosos pelas suas luzes e boa zamara-dagem.

—Depois de muitos annos no Rio de Janeiro, volveu a esta capital, onde vem em visita a sua exma. familia, occupando, ao mesmo tempo, o cargo de delegado regional do recenseamento, o nosso digno e talentoso conterraneo João Neves de Souza Piauhy. Acompanha o sua dilecta esposa, Maria Augusta Piauhy.

Theresina, 24 de junho de 1920

Sr. Redactor d' «O Nordeste»:

Sob o suggestivo titulo de «Interesses Piahyenses», o dr. Lucidio Freitas iniciou e promette-nos, pelas columnas d' «O Piauhy», uma série de artigos, em que, a julgar pelo primeiro, estampado domingo ultimo, o brilhante intellectual patricio pretende combater, de rijo, a campanha de descredito que se vem fazendo, ultimamente, no seio do proprio paiz, contra a nossa nacionalidade.

É sempre com a maior admiração que lemos os trabalhos do illustre moço, — representante lidimo das nossas letras, mas, sem formarmos na fileira dos pessimistas e negadores, que muito confiamos na nossa grandeza futura, todavia não fazemos côro no hymno de louvores com que o brilhante poeta enaltece a nossa capacidade.

Um só argumento basta a nosso favor nessa divergencia: somos um povo inculto. Um povo sem instrucção não pôde ser forte, nem grande, nem trabalhador.

Entre nós a questão do ensino sempre foi relegada para um plano

secundario. Cuida-se de tudo, menos da instrucção publica que, hoje, como hontem, e como sempre, tem estado no mais criminoso adandono.

É que os nossos homens, aquelles a quem cabe directamente a defesa da causa publica, ou se entregam ao epicurismo de uma politica de competições pessoases, e se atufam então num urzedo de intrigas e descomposturas, pela voz da imprensa, ou se deixam arrastar na onda dos que não crêem no dia de amanhã.

E assim um dos elementos capitães para o progresso e grandeza do paiz,—a instrucção, ao envez de ser encarado como uma necessidade imperativa, continua, ao contrario, a ser uma questãc sem sombra de interesse para os nossos homens publicos.

Não ha, hoje em dia, espirito medianamente fermado, que não saiba ser o progresso de um povo consequencia directa do seu maior ou menor grau de instrucção.

Em toda parte esta verdade é de caracter ineluctavel, mas, no Brasil, raros os que trabalham pelo ensino, porque a politica, a inefavel politica brasileira, absorve todas as consciencias.

No Piauhy, então, é o que se vê: uma população constituida na sua maioria de analphabetos, retrograda e infecunda, pelo descaso absoluto dos poderes publicos.

Poucas escolas, pouquissimas, e essas mesmas, à parte algumas excepções na capital, com vicios profundos de organização.

Falta-lhes tudo, porque lhes falta o essencial: o methodo.

Continuamos adstrictos aos mesmos processos retineiros d'antanno, o que vale dizer que, nas nossas escolas, em geral o mestre não ensina; inhabilita para aprender.

Dar instrucção ao povo, abrindo escolas e demolindo o methodo actual, eis o que se nos afigura de maior necessidade para a nossa evolução.

Qualquer tentamen em favor do nosso desenvolvimento, antes que se chegue a realizacão desse objectivo, perecerá, porque um povo inculto é um povo incapaz de evoluir.

Estas verdades, sabidas e repetidas não perdem nunca o seu valor de actualidade, maximé no meio de indifferentes como é o nosso.

E ahi está porque discordamos do dr. Lucidio Freitas e continuamos a afirmar que não somos fortes, nem grandes, nem trabalhadores.

C. L.

## CARVALHO & CARVALHO

### VENDEM:

- I—Artigos para escriptorio e repartições publicas
- II—Perfumaria dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
- III—Meias para homens e senhoras—artigo finissimo.
- IV—Camisas para homens, e regalia «Omega»—legitimo.
- V—Cofres de ferro, para dinheiro e documentos.

## COMPANHIA ALHAMBRA

—Depois de ter entrado em accordo com a empresa Silva & Cia, o que já fez por intermedio do seu director o sr. Lustre Fernandes, trabalhará brevemente, no «Moderno» essa importante companhia e que tem feito grande successo na vizinha cidade de Caxias. A «Alhambra», segundo nos disse o mesmo sr. Lustre, estreará nesta capital, mais tardar, até o dia 10 de Julho vindouro.

Como se vê a empresa Silva & Cia, não tem poupado esforços para bem servir o publico, e assim é que, além da companhia de que tratamos acima, espera, [por todo o mez proximo vindouro, o ventriloquo Argos, uma verdadeira celebridade no genero e que certamente fará entre nós, uma linda temporada.

PASSAS, biscoitos, bolachas «Maria» e «Agua e Sal», chegados ultimamente, e cigarros «Paracense» fabricados com bom fumo, vendidos barato em casa de Salviano Galvão & C., á rua Paysandú n. 69.

## Sebastião Ribeiro da Silva

O GATUNO MAIS GATUNO  
DESSES ULTIMOS TEMPOS

*Depois de preso mettu tudo na maca, inclusive os lençóis da S. Casa... e fugio. Novos furtos.*

Chegado do Ceará, em dias de dezembro do anno passado, o gatuno Sebastião Silva, assentou sua *tenda de trabalhos* nesta capital, onde agio livremente, durante cinco longos mezes. Horas mortas da noite dava os seus passeios predilectos, visitando, então, com muita naturalidade, as casas de residencias do desembargador José Lourenço, professor Francisco Marques, Clementino de Barros, Caio Castello Branco, sargento do exercito Plinio, capitão Alfredo Machado e outros, levando sempre, uma e mais *lembrança* dessas *visitas de cortezia*. Tudo lhe corria as mil maravilhas e o Bastião vivia larga e fartamente. No começo deste mez, porém, a policia entendeu chamallo a contas e, assim, convidou-o a repousar um pouco das suas *fadigas*, no *palacio da praça Campo de Marte*. O Bastião não gostou da amabilidade, e tanto não gostou que logo adoeceu gravemente. Muito mal, não podendo tomar nem leite, foi transferido para a S. Casa de Misericordia no dia 19 deste mez. Estava, realmente enfermo o Bastião, e a prova disso é que anoiteceu e não amanheceu, levando como *lembrança querida*, os lençóis de sua cama e os lençóis dos doentes que estavam dormindo.

Na noite de 20 para 21 novos furtos surgiram. O Bastião visitou as casas do dr. Setero Vaz, do snr. Alvaro Siphpho Correia e do proprio escriptorio da policia snr. Samuel Cordeiro.

Autoridades continuam no seu

encalço e é bem provavel que com elle se encontrem, principalmente se o povo auxiliar-nesse louvavel intuito, o que é muito facil, bastando que prucure ver, na chefactura a photographia do gatuno mais gatuno desses ultimos tempos.

## Os programmas da empreza SILVA & COMP.

No «MODERNO»—Hoje—«O Phantasma Terrivel» ou «O «Caso Robertson»—produção da Triangle, em 6 actos. Protagonistas—Frank Keenan e Cind Markey. Successo garantido!... Ainda não visto nesta capital.

No «PALACE»—Hoje—«Satanita» ou o «Genio Mão», trabalho irreprehensivel da Nordisk, em cinco bellissimas partes e onde Nini a formosa e graciosa actriz italiana arrebatada, enleva e seduz. Film exhibido pela primeira vez em Theresina.

Sabemos que um grupo de artistas e operarios do nosso meio pretende se reunir amanhã, afim de ser deliberado o meio mais proprio para uma manifestação de apreço a s. exc. o dr. Euripides de Aguiar, pelo modo elevadamente digno e brilhante com que se conduziu no governo do Estado. Resolvido esse ponto os mesmos artistas tratarão de fundar uma sociedade cujo programa será trabalhar em prol da classe.

Para fins tão louvaveis. «O Nordeste» está sempre ao inteiro dispor dos artistas patricios.

o Juiz Federal nesta secção, p. sentença de 21 do corrente, julga a presente a acção ordinaria intentada contra a Fazenda Federal pelas exmas. sras. Sittá e Porcia Dantas Avellino, filhas do fallecido juiz federal, dr. Demosthenes Constancio Avellino, para ser reparado o seu monte-pio na razão da metade do ordenado que aquelle recebeu, tendo sido a mesma Fazenda condemnada na forma do pedido e custas.

Foi procurador das autora svencedoras, o nosso collaborador e provector advogado Pedro Britto.

Sabemos que o dr. Elias de Oliveira se eliminou do Terpsychore Club, deixando por isso, a presidencia do mesmo club.

Esteve entre nós, hospedado com seu parente e amigo dr. Mathias Olympio, snr. coronel Domingos Coêlbo de Resende, capitalista residente na prospera cidade de Peripery.

Teve o seu anniversario natalicio a 22 do corrente, a graciosa Miryan de Moura Rios, filha adoptiva do sr. capitão Arias de Moura Rios, proprietario da «Pensão do Commercio».

Durante o dia a casa do casal Arias Rios esteve frequentada por pessoas de sua intimidade e á noite houve uma reunião dançante.

A mimosa Miryan que é o encanto do casal Arias Rios, muitas e perennes felicidades desejamos.

A modificação feita em nosso cabeçalho, a começar deste numero, obedeceu, alem da esthetica, a conveniencia de incluirmos nelle certos dizeres imprescindiveis.

Mr. Charles Jourdan—Arrivé de S. Luiz. Maranhão. serend entre nous, ou il a beaucoup d'amitiés, notre cher amie monsieur Charles Jourdan à qui nous envoyons nos compliments.

Por não haver tempo para despedir-me das pessoas que nesta bella cidade honraram-me com a sua amizade, venho pela imprensa despedir-me, e no Retiro da Boa Esperança, offereço meus serviços.

Th.—20. Lino Pacheco.

Ildelfonso Alves Bastos e sua familia, profundamente penhorados com as pessoas que cercaram de carinho e dedicação o seu estremecido filho Gustavo Alves Bastos, durante a molestia que o arrebatou, especialmente com os seus companheiros de armas e o prestimoso clinico Dr. Affonso Ferreira, veem por este meio, lhes manifestar a sua eterna gratidão, que se estende aos que o acompanharam até a ultima morada.

Convidam a todas essas pessoas e ás de sua amizade para assistirem na igreja do Amparo, ás 7 1/2 horas da manhã, domingo, á missa do sétimo dia.

**Telegrammas**

Exco. especial d' «O Nordeste»

20, 24.—Está gravemente doente o dr. Delfim Moreira, presidente da Republica.

O conselho municipal approvou o projecto que mandou construir um novo theatro e serão representadas exclusivamente peças brasileiras.

A «Sociedade Brasileira de Autores Theatraes» resolveu diversas homenagens ao conselho e ao prefeito Penna, logo depois de sancionada a lei.

—Esta sendo levada no theatro S. Pedro, com enorme successo uma nova operêta de costumes nortista.

Os estudantes paulistas festejaram, com o maior entusiasmo, o jubileu juridico de Ruy Barbosa, ficando, de logo, assentado que o Egregio Brasileiro paranympará a forma deste anno.

—Abrir se-á, no proximo dia 4, a terceira exposiçãõ de artes e ofícios.

—Diaristas, mensalistas e operarios da União pediram ao presidente da Republica para apresentar o projecto que os equipara aos demais funcionarios federaes.

—Prosegem animadissimos os preparativos para a recepção do Rei Alberto que promete ser deslumbrante.

—Prepara-se, em Roma, para breve, um vôo gigantesco que partindo daquella capital vá a Buenos Ayres, passando pelo Rio. Essa viagem extraordinaria, que será feita por um dirigivel inglez, cuja capacidade é de 100 passageiros, será feita, segundo caculos mathematicos, em 220 horas ou sejam nove dias e 4 horas.

25.—O tenente da artilharia Benjamin Costa, tendo descoberto que sua esposa lhe era infiel, ferio a revelto na Emilio San-

toro (?), empregado do commercio e apontado como amante de sua mulher. A bala attingiu o labio inferior, fracturando o maxilar. O tenente Benjamin foi preso; seu sogro o major de policia Pedro Telles, defende-o.

—O dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica tem melhorado.

—O general Barbedo assumiu o commando da 1. Região Militar.

—Correm boatos do restabelecimento das tabellas de preços na superintendencia de abastecimento.

—O notavel architecto Januzzi entregou ao presidente da Republica um projecto da firma constructora sob a sua direcção para a construcção de predios para operarios e funcionarios publicos, cujo fim é solucionar a crise de habitações.

—A notavel patricia Maria Eugenia, filha do Conde de Affonso Celso acaba de publicar o seu novo livro «Em pleno sonho», cujo successo tem sido extraordinario.

RECIFE, 20 — A Agencia Darlot acaba de embarcar no «João Alfredo», destinados á empresa Silva & Cia, dessa capital, os seguintes e sensacionais films, «Jack ou Coração de Leão», da fabrica Cines, pelo celebre macaco Jack; «Caminho do Dever», da fabrica Triangle, creação inequal de Besserie Barriscale e William Dismond; «Leviandade», da Triangle, trabalho do arrojado actor americano Frank Keyman; «O crime da Opera», duas lindas séries pelos grandes e notaveis artistas Mercedes Brignone e Rodolfi, que, pela primeira vez, apparecerão no Piauhy.

**Calçados**, para senhoras e senhoras — ultima novidade, no genero, recebeu DOMINGOS SANTOS, Travessa Barroso.

**— Café Rio Branco —**

O PONTO ELEGANTE DA FAMILIA THERESINENSE

Cerveja, licores, vinhos, cognacs, refrescos, café, leite, chocolate, biscoitos, confeitos, pastéis, coalhada, queijos, etc, etc.  
Praça Rio Branco—Jardim Publico.  
Proprietario—Avellino & Castro.

**Vende**



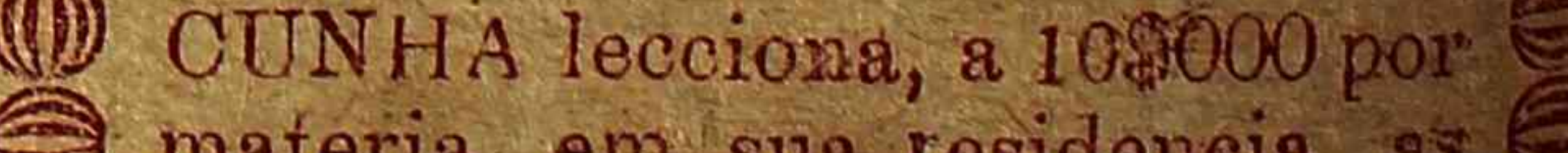
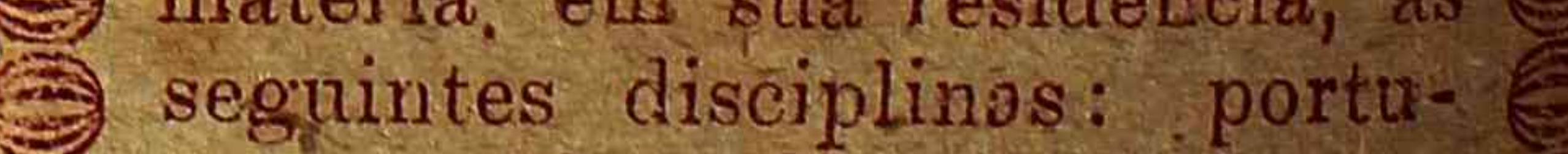
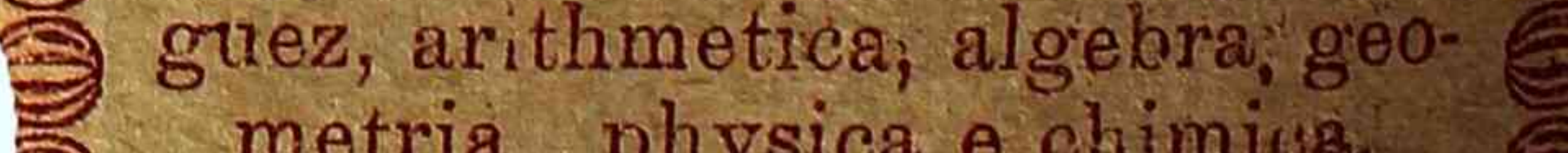








Preparados de Selda Potoka  
— Calças para senhora  
Cordas para Bandolim e violino—  
Material Photographico —  
Machinas de costur Singer Legitima.

**TABACO DE BRAGANCA**  
(Fumo de Codô)

em molho — na mercearia de Sebastião Alcantari.

**OLARIA BELLA-FLOR**

De — João Maria Brovão  
é a unica cujos productos são manipulados com arte e perfeição.

**CORDAS PARA BANDOLIM**, artigo novo e bom, vende Aphrodisio Oliveira—Praça Saraiva—29.

**CENTROS DE MESA**, leiteira e copos de vidro—Ignacio Costa—Praça Saraiva.

**Louças** Porcellana e Pó de Pedra, Terrinas, chibitas, pratos e tigellas—vende Domingos Santos, defronte do Joca.

COMPANHIA DE VAPORES

Continúa a queixa do commer-  
quasi na sua totalidade, contra  
elha C. N. V. P. que, segundo  
mam, está transformada em pro-  
dade exclusiva dos snrs. José  
tor & Cia, de Parnahyba.  
mercadorias dos nossos com-  
nantes nunca encontram espa-  
nos barcos dos snrs. Mentor &  
visto que existe alli um odi-  
privilegio concedido aos agen-  
da poderosa firma commercial  
nalybana e só esses agentes, só  
commerciantes compradores de  
massú para o prepotente director  
companhia, conseguem embar-  
para as suas cargas. Os outros  
aguardem uma melhor oppor-  
idade, uma melhor occasião...  
Orn, como se vê, esse estado de  
sas não pôde continuar. E' ab-  
do, é intoleravel e o commercio  
judicado, na sua grande maioria,  
re fazer, quanto antes, um pro-  
to em forma, visto que o snr.  
Mentor, ao que nos parece, não  
essa tão grande «montanha de  
» a cuja prepotencia devamos  
curvar humildemente, desani-  
lamente.  
Reuna-se a «Associação Com-  
ercial», lavre o seu protesto pe-  
nte o fiscal da companhia, le-  
ndo o mesmo protesto, se ne-  
sario for, aos altos poderes da  
publica, e teremos, então, ense-  
de verificar se esse senhor Men-  
é, na realidade, um homem  
soluto e superlativo, ou, então,  
traremos, de vez, o mal pela raiz.  
dos sabem que o snr. José Men-  
é presentemente, o maior acci-  
da companhia e o seu dire-  
supremo, mas dahi a fazer  
que entende, sem a minima  
lafação a quem quer que seja,  
longe a distancia.  
Reuna se o commercio prejudi-  
lo, faça grita, protesto, clame pe-  
seus direitos e pelas suas pre-  
rativas, chamando a companhia  
cumprimento dos seus deveres,  
cumprimento das clausulas con-  
actuaes e talvez a «montanha de  
» rôle por terra.  
Mais poderoso era o Kaiser e o  
su fim todos conhecem e a histo-

ria já o gravou em letras de fogo.  
Proteste, portanto, o commer-  
cio...

A casa commercial de Ignacio  
Francisco de Araujo Costa, á praça  
Saraiva, já está recebendo grande  
parte do sortimento escolhido pelo  
seu chefe, nas principaes praças da  
Republica: fazendas finissimas para  
senhoras, artigos para homens, mo-  
rins, chapéos e calçados, para ho-  
mens e senhoras, linha para cro-  
chet, marca ancora & &.

Custa pouco

uma visita  
ao estabele-  
cimento com-  
mercial de Ignacio Costa, á praça  
Saraiva.  
Não vos arrependereis por isso,  
uma vez que o Ignacio, alegre,  
amavel e delicado, em extremo, está  
sempre disposto a vos mostrar o  
que ha de melhor em novidades  
commerciaes, tudo por um preço  
verdadeiramente especial em com-  
modidade.

Na «UM POUCO DE TUDO»

De MANOEL DE REZENDE LIMA  
o bom freguez encontrará, além  
de outros artigos: Biscoutes «A-  
gua e Sal», «Maria», Cacão-leite e  
bollachas Rosca, tudo da fabrica  
«Palmeira». Rua Paysandú.

MANOEL DOURO

com officina á rua Barroso, desta  
cidade, offerece os seus serviços ao  
publico theresinense.

Concerta piano, afina e limpa o  
teclado por um moderno e reserva-  
do processo; reforma piano, auto  
piano e harmonium; concerta ma-  
chinas de escrever e de costurar;  
limpa chapéos de feltro, Panamá e  
Chile, refermando-os por completo.  
Todo o seu trabalho é garantido e  
com material de primeira qualidade.  
Acceita chamados das exmas. fa-  
milias.

Vinho quinado

«Vasconcellos», Goiabada «Colom-  
bo», Leite «Moça» e cigarros «De-  
liciosos» -- na «Um pouco de Tudo»  
Rua Paysandú.

ESTOJOS, pincéis, tintas... todos  
os artigos para pintura, esperam nes-  
ses poucos dias, Aprodísio Oliveira,  
praça Saraiva.

Antonio Cavour de Miranda, Teresina, —

Pi-  
auhy, rua coronel Lysandro  
Nogueira e travessa 13 de  
Maio, vende GARROTES ZE-  
BU' e TURINO, Leitões CAS-  
CODE BURRO e Frangos Whi-  
te Wyandotte, raças especiaes  
e acclimadas.



# ANNUNCIOS

## Agencia Americana

FLORIANO      THEREZINA

MATRIZ

FILIAL

Telegr: — "AMERICANA"

Códigos: — RIBEIRO, TWO-IN-ONE e PARTICULARES

Representações, comissões e consignações.

AGENTES DE:

Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba. Loureiro Barbosa & C. — Limitada.

José Mentor & C. — Parnahyba

J. Pires & C. — Maranhão.

João Tiburcio Albano — Ceará.

J. C. Fragata — Rio.

F. Upton & C. — Limitada.

Camina & Irmão — Fortaleza.

ENCARREGA-SE de embarque e desembarque de mercadorias e de qualquer negocio por conta de terceiro.

ACCEITA representações de casas de 1ª ordem.

COMPRA coco babassu' em grande escala e outros generos.

INCUMBE SE do recebimento de ordenados dos funcionarios do Estado e empregados federaes perante a Delegacia Fiscal.

RETIRA e recolhe dinheiro na Caixa Economica

## Productos «Palmeira»

Bolachas Maria.	800
Agua e Sal	900
Soda	800
Leite	800
Petit Beurre	1\$900
Biscoutos — latas $\frac{1}{4}$	1\$000
» $\frac{1}{2}$	2\$400

SALVIANO GALVÃO & C.

MACHINAS DE COSTURA — Singer — Aphrodisio Oliveira — Praça Saraiva, 29.

## Contra a fraqueza, nervosidade e dyspepsia, tomar phosphoro e ferro

A grande maioria das pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, desejosas de augmentarem suas forças e energias incorre infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro remedio que vêm anunciado, sob o nome de fortificante, etc., sem verificar primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saúde. Se elles soubessem que a sua fraqueza e debilidade são devidas, não á falta de drogas, mas á deficiencia de seus órgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos alimentos todo o ferro, e phosphoro de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro, e se explicariam porque os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que taes pessoas precisam é auxiliar o poder assimilativo de seu organismo tomando por algum tempo com as refeições duas pastilhas do COMPOSTO RIBOTT (phosphatado-ferruginoso-organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais effiz conhecido. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue tirará dos alimentos todo o ferro e phosphoro que seu organismo pre-

cisa, fazendo-o ganhar forças, energias e vitalidade com rapidez assombrosa. Muitas pessoas duplicam e até triplicam suas forças de resistencia ás duas semanas de tratamento. O COMPOSTO RIBOTT, por ser a base de ferro organico, na sua fórmula mais assimilavel conhecida produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos, e é um poderoso vigorante para homens, mulheres e creanças. Se V. S. sente-se fraco, nervoso e abatido, se seu estomago não digere bem os alimentos e a pobreza do sangue incomoda-o com frequentes dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequencias para sua saúde. Seu proprio medico o recomendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostra gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços e remetam 400 rs. para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

NESTA TYPOGRAPHIA, indica-se quem tem para vender um bandolim em perfeito estado e por um preço modico.

ALVIÇARAS, SENHORITAS!... Aphrodisio Oliveira está esperando, por esses dias, todos os preparados da notavel professora da Arte de ser Bella — Madame Selda Potoka

FIGURINOS novos para 1920 recebeu pelo ultimo vapor, a Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, à rua S. José 100 (Ovisorio).

### A MERCEARIA PEREIRA de João Climaco Pereira

Todos os generos necessarios á mais exigente cosinha, a «Mercearia Pereira» vende pelos preços mais commodos — rua Bella (esquina da casa do commandante João Climaco).

REZENDE & MELLO Estando o socio, sr. Francisco Resende de viagem para as melhores praças do Brasil, vende tudo por um preço convidativo e sem competencia. Aproveitem a occasião.

## Cognac Macieira

A 9\$000 a garrafa — só «Mercearia Cearense» de Sebastião Alcantara.

Com vistas ao Santidio, ao L. polido, ao Luiz e ao Azevedo. — Grande quantidade de material photographico, espera Aphrodisio Oliveira — Praça Saraiva.

Antes de fazer vossas compras visitai primeiro a mercearia CEARENSE de Sebastião Alcantara, rua Coelho Rodrigues, T. Barros

UMBELINA PAZ DA COSTA — Offerece as exmas. familias thesinasenses, os seus trabalhos em flores artificiaes, sendo: rozas, ramos grinaldas, palmas para altar, e coroa mortuaria etc, trabalha com precisão e asseio. Quem pretender qualquer serviço destes, deve procurar em sua residencia á Rua Areolinda de Abreu.

MACHINAS «SINGER» e «HELMKAGON» vende Ignacio Costa Praça Saraiva.